

18/03/2022

**APEOESP**

21

Acesse: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br)

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

## PROFESSORES

## **NÃO TERÃO** 73%

## DE REAJUSTE

**"Nova carreira é farsa,  
é enganação"**

**TODAS E TODOS À  
AUDIÊNCIA PÚBLICA  
PRESENCIAL DIA  
22/03 - 14h30 - ALESP**

Secretaria de Comunicação

Como tudo no governo Doria/Rossieli, a chamada “nova carreira” do Magistério é um engodo, uma farsa!

Para atrair os professores para essa “nova carreira”, o governo faz muito marketing enganoso, pois é preciso convencer professoras e professores a aceitarem receber subsídios em lugar de salários, abrindo mão de direitos como quinquênios, que aumenta a remuneração a cada cinco anos, e a sexta-parte - reajuste que ocorre aos 20 anos de efetivo exercício. É preciso convencê-los também a abrir mão do tempo de serviço como fator de evolução na carreira, aceitando serem avaliados em provinhas e outras formas subjetivas para evoluir.

## **Não haverá reajuste de 73%**

Por isso o governo criou a ficção dos 73% de reajuste salarial. Isso não vai acontecer. O subsídio inicial será fixo em R\$ 5 mil para jornada de 40 horas semanais de trabalho. Assim, quanto maior for o salário atual do/a professor/a, menor será seu percentual de reajuste na “nova carreira”.

## **Descontos vão corroer o subsídio**

E tem mais: professoras e professores, com o subsídio inicial de R\$ 5 mil, passarão a pagar Imposto de Renda pelo percentual de 27,5%. Ou seja, o valor mensal líquido a receber não passará muito de R\$ 3.700, apenas com o desconto do IR. Também haverá majoração no desconto do IAMSPE, o Instituto de Assistência Médica dos Servidores, e todos serão enquadrados em alíquota mais alta de desconto previdenciário.

Para se ter ideia, um professor de educação básica II (PEB II) com jornada semanal de trabalho de 40 horas, com salário bruto de R\$ 3,4 mil, possui um total de descontos da ordem de R\$ 1 mil e recebe o valor líquido de R\$ 2,3 mil. Se aderir à “nova carreira”, terá subsídio bruto de R\$ 5 mil mais descontos da ordem de R\$ 2,1 mil, ficando o valor líquido em R\$ 2,8 mil. Porém, como já vimos, abrirá mão de adicionais que poderiam melhorar seu salário a cada novo reajuste.

## Comparativo Remuneração atual e PLC 3

Vencimento PEB II 40 horas			Subsídio PLC 3 40 horas		
vencimento (R\$)		3.471,99	subsídio (R\$)		5.000,00
previdência (%)	14,0	486,08	previdência (%)	14,0	700,00
IAMPSE (%)	2,0	69,44	IAMPSE (%)	2,0	100,00
IRPF (%)	15,0	520,80	IRPF (%)	27,5	1.375,00
Soma descontos (R\$)		1.076,32	Soma descontos (R\$)		2.175,00
Valor Líquido (R\$)		2.395,67	Valor Líquido (R\$)		2.825,00

Esse vencimento médio de R\$ 3.471,99 (Nível I, Faixa 3 da tabela da carreira atual) equivale ao rendimento médio da categoria hoje no Estado de São Paulo.

A diferença nos descontos é de R\$ 1.098,68 neste comparativo, e a elevação decorre da mudança de faixa de Imposto de Renda, de 15% para 27,5%, que incide para remunerações a partir de R\$ 4.664,68.

Considerando o valor líquido resultante, a diferença é de R\$ 429,33, ou 18%.

### Tabela do Imposto de Renda

Salário	Alíquota do IRPF	Parcela dedutível
<b>Até R\$1.903,98</b>	Isento	0
<b>De R\$1.903,99 até R\$2.826,65</b>	7,50%	142,8
<b>De R\$2.826,66 até R\$3.751,05</b>	15%	354,8
<b>De R\$3.751,06 até R\$4.664,68</b>	22,50%	636,13
<b>Acima de R\$ 4.664,68</b>	27,50%	869,36

### Tabela de Descontos do IAMPSE

Vínculo	Faixa etária	Contribuição (em %)
Servidor	menos de 59 anos	2
Servidor	a partir de 59 anos	3
Beneficiário	menos de 59 anos	0,5
Beneficiário	a partir de 59 anos	1
Agregado	menos de 59 anos	2
Agregado	a partir de 59 anos	3

Lembramos ainda que a política de reajustes para o subsídio é apenas e tão somente a evolução inicial em três anos e depois a cada dois anos, caso o/a professor/a seja aprovado/a em todas as avaliações.

## Muito mais trabalho não remunerado

Além de tudo isso, a nova carreira prevê que a totalidade da jornada

seja exercida na escola, com horas aulas de 60 minutos. Nos dias atuais, um professor com jornada de 40 aulas semanais trabalha 32 aulas de 45 minutos na escola, e passará a trabalhar 40 aulas de 60 minutos, e obviamente os tais R\$ 5.000,00 não remuneraram proporcionalmente o aumento de trabalho exercido na unidade pelo professor na dita "nova carreira".

**Veja bem: toda a jornada será exercida na escola.**

Aumento se mede por tudo isso. Aumento real só existe quando há aumento concreto de remuneração pela mesma carga de trabalho, e isso, efetivamente não há neste engodo chamado de "Nova Carreira"

## **Não caia no canto da sereia. Lute conosco pela retirada do PLC 3/2022**

A sonoridade dos cinco mil reais que o governo Doria/Rossieli alardeia aos quatro cantos pode levar muitos professores e professoras e se deixarem levar pelo canto da sereia e a eventualmente deixarem de lutar contra a aprovação do Projeto de Lei Complementar 3/2022, que cria essa nova carreira e podem, inclusive, tomar a decisão irreversível de a ela aderir. Mas será que vale a pena abrir mão de tantos direitos adquiridos, que podem beneficiá-los ao longo de toda uma carreira, por conta de um produto de propaganda?

Os problemas dessa "nova carreira" não se limitam aos que apontamos aqui. Ela, por exemplo, não beneficia os professores aposentados, que ficarão sem nenhum tipo de política salarial, assim como os professores que não aderirem. Os professores temporários (categoria O) serão enquadrados automaticamente na renovação de seus contratos, mas ficarão estagnados na faixa inicial, pois o governo se recusa a estabelecer uma política justa de contratação desses profissionais.

A APEOESP vem alertando a categoria para todas as falsas promessas embutidas nessa "nova carreira", baseada inclusive na experiência de estados que já passaram e passam por essa mesma situação, como Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo.



# Participe da Audiência Pública presencial: dia 22/3 - 14h30

Queremos o reajuste imediato de 33,24% correspondente ao piso salarial nacional e o aperfeiçoamento da nossa carreira, não o seu desmonte. Por isso, vamos realizar uma audiência pública no auditório Paulo Kobayashi da Assembleia Legislativa no dia 22 de março, terça-feira, às 14h30 e nos manteremos mobilizados pela retirada desse projeto que destrói nossos direitos.

**NOVA DATA**

**22/03**

Terça-feira

**14h30**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA  
PRESENCIAL**

**Funcionalismo  
PÚBLICO**

**CONTRA OS**

**PLCs 2 e 3  
de 2022**

Participação:

**DIEESE/SP e lideranças  
das entidades dos  
Servidores Públicos**

**ALESP | AUDITÓRIO PAULO KOBAYASHI**

Av. Pedro Álvares Cabral, 201 · Ibirapuera

Transmissão: TV Alesp



tvapeosp



professorabebeloficial

Professora   
**Bebel**  
DEPUTADA ESTADUAL  
Nossa voz mais forte

Secretaria de Comunicação